



5 DE MAIO

Agricultores elegem novos conselheiros

Relatório apresenta realizações em 2018

Relatório elaborado pelo Distrito de Irrigação de Jaíba – (DIJ), sob a coordenação do gerente executivo, Marcos Braga Medrado, revela que o ano de 2018 foi produtivo em termos de realizações. Vários investimentos foram realizados na manutenção da infraestrutura do perímetro irrigado e na parte administrativa, o que tem garantido a normalidade do fornecimento de água para a produção agrícola.

Confira detalhes nas páginas 3,4e5.



O Conselho de Administração do Distrito de Irrigação de Jaíba – (DIJ) realiza neste domingo, dia 5 de maio, a 31ª Assembleia Geral Ordinária para apresentação do relatório de atividades executadas em 2018 e aprovação do balanço patrimonial das demonstrações contábeis e financeiras do ano passado.



José Valci,
presidente do
Conselho de
Administração

Ao todo, 649 associados que estão em dia com suas contribuições com o DIJ poderão votar na escolha dos novos membros dos conselhos de Administração e Fiscal. O número de produtores rurais com direito a voto segue Resolução aprovada para a realização da Assembleia, a partir das 7:30 horas, com a presença de 50% dos associados.

A segunda convocação está marcada para as 9:30 horas com a presença de 10% (dez por cento) dos associados com direito a voto e, em terceira convocação, às 10:30 horas com qualquer número de associados com direito a voto.

A Assembleia será realizada no Centro Cultural de Mocaminho e será conduzida pelo presidente do Conselho de Administração do DIJ, José Valci Ferreira de Araújo.

Após avaliação do balanço patrimonial os produtores rurais vão eleger os novos conselheiros. Serão eleitos, com mandato de três anos, um membro efetivo e respectivo suplente para o Conselho de Administração, representando a categoria Pequeno Produtor de Lotes familiares e, dois membros efetivos e respectivos suplentes, representando a categoria de Pequeno Empresário, pessoas físicas ou jurídicas.

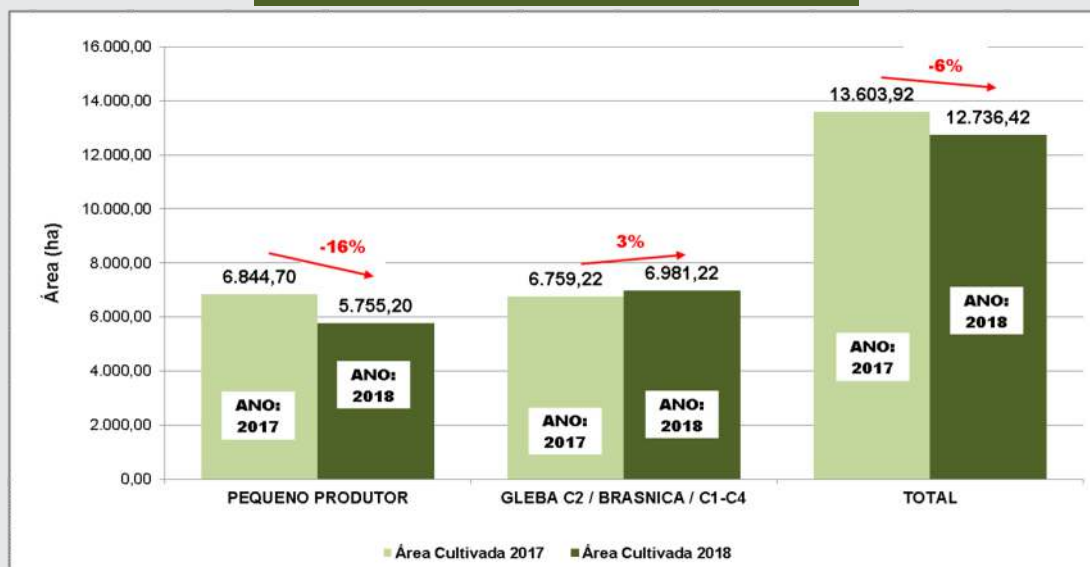
Na mesma Assembleia também serão eleitos três membros efetivos e respectivos suplentes para compor o Conselho Fiscal do DIJ. Todos eles vão cumprir mandato com duração de um ano.



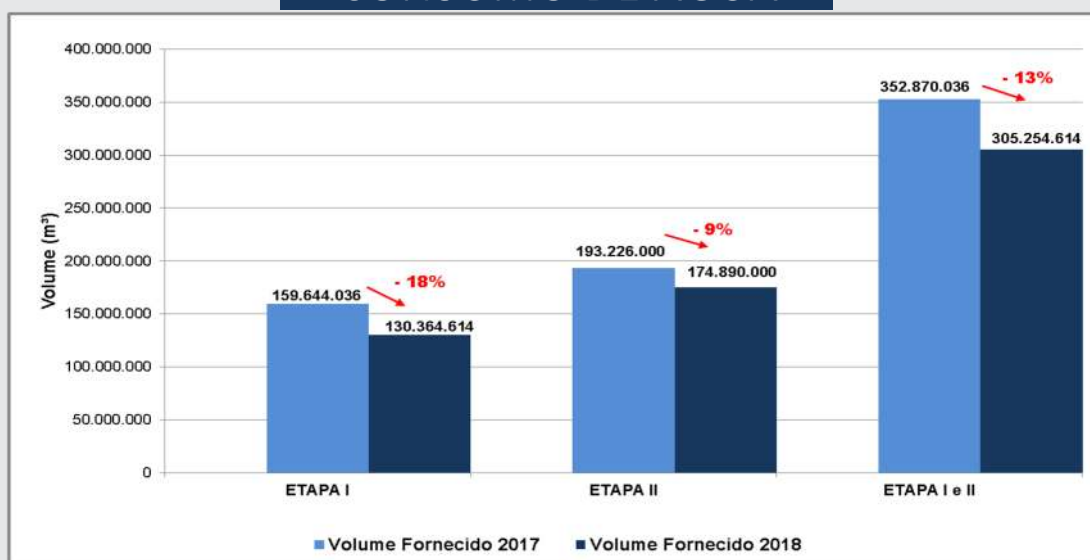
Mesmo em épocas de crise hídrica na bacia do Rio São Francisco, nos próximos anos a irrigação de lavouras no Projeto Jaíba estará garantida. A Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e Parnaíba – (Codevasf) está concluindo as obras de instalação de flutuantes no canal de chamada do Projeto. Investimento superior a R\$ 11,5 milhões.

Agricultores reduziram área plantada, consumo de água e energia

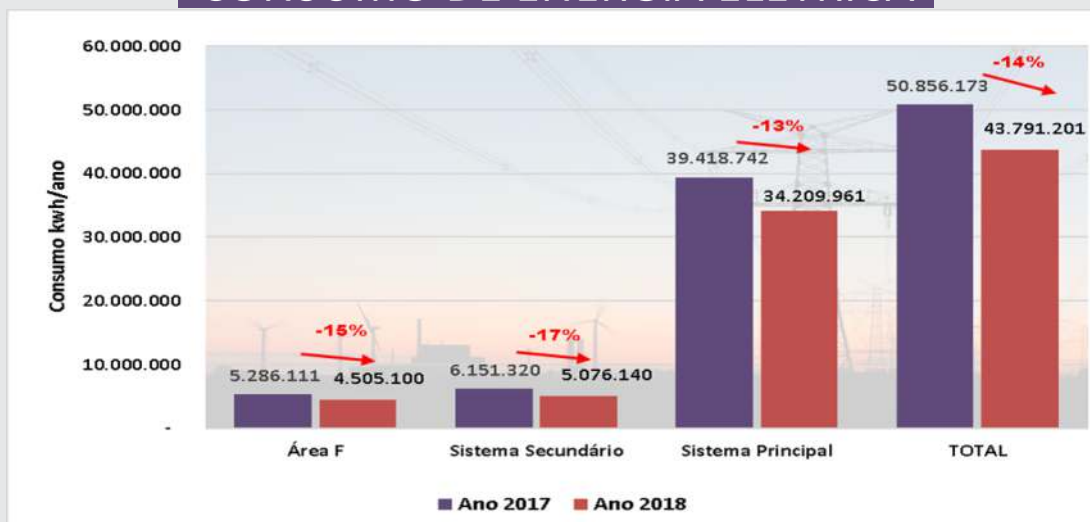
ÁREA CULTIVADA ETAPA 1



CONSUMO DE ÁGUA



CONSUMO DE ENERGIA ELÉTRICA



As crises hídrica e econômica enfrentadas pelo país nos últimos anos refletiram na produção agrícola do perímetro irrigado do Jaíba em 2018. No ano passado houve redução de 6% na área cultivada na etapa 1.

Enquanto em 2017 a área cultivada foi superior a 13,6 mil hectares, no ano passado foram plantados 12 mil 736 hectares. Os pequenos produtores rurais reduziram em 16% o plantio de lavouras, enquanto nas glebas empresariais (C2, Agrivale e E-Brasnica) a área cultivada teve aumento de 3%, chegando a 6 mil 981 hectares.

Aliada à redução das áreas plantadas, em 2018 o volume de água fornecido pelo Distrito de Irrigação de Jaíba – (DIJ) também caiu 13% em relação a 2017. O volume fornecido no ano passado para as etapas 1 e 2 foi de 305 milhões 254 mil metros cúbicos.

Como houve diminuição de áreas plantadas e, consequentemente, da água utilizada para irrigação, em 2018 o consumo de energia também caiu 14%. Ao todo foram consumidos pouco mais de 43,7 milhões de quilowatts hora de energia, montante este que superou 50 milhões de kwh em 2017.

Investimentos

Seguindo plano de ação que vem sendo executado nos últimos anos, em 2018 o Distrito de Irrigação de Jaíba investiu na compra de duas caminhonetes Pick up's destinadas ao apoio às atividades dos setores técnico/administrativo e à patrulha motomecanizada. Também foram compradas três bombas novas para as estações de bombeamento da Gleba F.



Manutenção eletromecânica

Em 2018 a manutenção e conservação da infraestrutura hidro-eleto-mecânica foi exercida dentro da normalidade técnica que requer o setor. Os planos de manutenções preventivas estão sendo seguidos conforme as periodicidades específicas para cada grupo de equipamento instalado. As intervenções corretivas, em pequena escala, também foram sanadas em curto espaço de tempo, o que tem garantido o fornecimento de água para irrigação de lavouras.

Elétrica



Manutenção Preventiva e corretiva nos transformadores das subestações EB-1 e EB- 2



Manutenção preditiva "diagnose" dos motores elétricos" da EB-1 e EB-2



Aquisição de novo painel de excitação para motor da estação de recalque ER-C2



Análise de vibração e ruídos das bombas e Motores das Estações EB-1 e EB-2

Automação



Revitalização da Torre do entroncamento principal do sistema de telecomunicação compreendendo os trabalhos de : modernização, instalação de novos rádios, novas antenas e novos cabos de rede

Mecânica



Manutenção preventiva e corretiva na bomba de vazão 3m³/s da Estação ER-C2



Manutenção no sistema hidromecânico e bombas das estações de pressurização coletiva da Área F

Balanço do DIJ aponta cumprimento de metas nas atividades em 2018

O tempo não para. Essa afirmação, mais do que nunca, se constitui numa evidência no perímetro irrigado do Jaíba que exige, de produtores

rurais e da direção do Projeto Jaíba, movimento constante em busca do incremento da produção agrícola. Conseqüentemente, o trabalho de todos resul-

ta na geração de emprego e renda para milhares de pessoas.

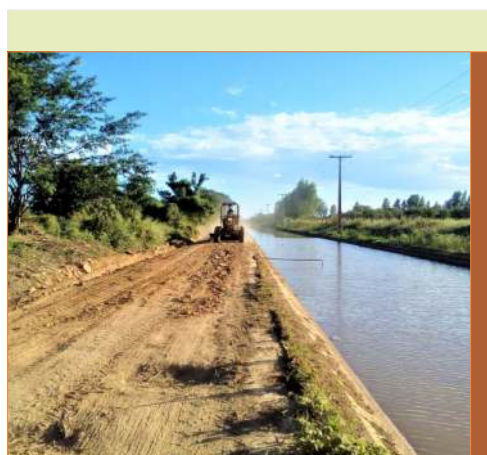
Em 2018, o relatório de atividades do Distrito de Irrigação de Jaíba – (DIJ)

apresenta uma série de ações que foram executadas com vistas à melhoria ou manutenção da infraestrutura já existente. Nesse contexto foram contempla-

das diversas áreas, entre elas: recuperação de estradas; roçagem de vegetação às margens de canais de irrigação; manutenção de instalações hidráulicas

e execução de obras visando a preservação da reserva legal.

A seguir, confira as principais realizações do DIJ em 2018.



Estradas

Em 2018 o Distrito de Irrigação de Jaíba manteve investimentos na manutenção de 137,86 quilômetros de estradas. Foram contempladas com roçagem de vegetação ou encascalhamento nas redes viária das glebas A, B, C2, C3, D e F

Infraestrutura

A melhoria da infraestrutura do perímetro irrigado de Jaíba teve continuidade em 2018 contemplando as glebas A e D, com a instalação de novas tomadas parcelares; construção de muretas nas margens dos canais de irrigação e de caixas de proteção de registros; limpeza de câmaras de captação; individualização de tomada de lotes; construção de passagens sobre canais e de dique extravasador do canal CP/B



Reserva florestal

A reserva legal do perímetro de irrigação Jaíba também contou com a realização de obras de gradagem, a fim de reduzir o risco de alastramento de incêndios.



Manutenção

As estações de bombeamento EB-2; ERCP/A4 e ERCP/C2 receberam obras de manutenção da infraestrutura, entre elas: recuperação da cobertura; limpeza de pátio e conserto de portões e cercas. A manutenção de obras hidráulicas de grande porte também fizeram parte das ações implementadas pelo DIJ em 2018, contemplando a gleba C2 e a Estação de Recalque – ER/C2. Através do Laboratório de Análises de Água e Efluentes Ltda., em 2018 o DIJ investiu R\$ 39 mil 900 na análise da qualidade da água utilizada no perímetro irrigado de Jaíba. E, com investimento de R\$ 25 mil 850, no ano passado o DIJ substituiu 100 hidrômetros de medição de água. O trabalho foi executado pela empresa, TF Engenharia e Economia Ltda.

Canais

Levantamento realizado pelo DIJ aponta que, em 2018, foram investidos mais de R\$ 337 mil 934 em serviços de roçagem de vegetação em canais; limpeza de 31 comportas; combate a formigueiros; desassoreamento e roçagem de drenos e sifões. Também em 2018 o DIJ investiu no desassoreamento de 31 mil 141 metros de canais de irrigação. A substituição de juntas e placas de concreto dos canais de irrigação contemplou várias áreas da Etapa 1, com investimento de R\$ 112 mil 207.





DISTRITO DE IRRIGAÇÃO DE JAIBA - DIJ

 Balanço Patrimonial
 Em 31 de dezembro de 2018

(Em reais)		
ATIVO		
	2018	2017
Ativo Circulante		
Disponível	380.271,66	140.188,11
Caixa	10.106,85	20.030,74
Bancos e Movimentos	120.285,89	35.719,45
Aplicação de Liquidez Imediata	239.878,92	84.437,92
Contas a Receber	3.288.475,15	3.072.731,92
Água Rural a Receber	5.721.223,23	5.018.144,41
Custeio Agrícola	127.794,26	128.852,87
Cheques a Receber	648.942,29	671.984,94
Água Urbana a Receber	486.787,64	347.440,92
Provisão p/Crad. Liq. Duvidosa (-)	(3.696.272,37)	(3.016.696,29)
Descontos de Cheques (-)	0,00	(76.994,93)
Adiantamentos realizados	32.792,81	48.109,35
Empregados	32.572,81	48.109,35
Fornecedores	220,00	0,00
Estoques	384.279,11	179.495,05
Almoxarifado Central	384.279,11	179.495,05
Total do Circulante	4.085.818,73	3.440.524,43
Ativo não Circulante		
Realizável a Longo Prazo	0,00	8.959,63
Depósitos Judiciais	0,00	8.959,63
Investimento	3.200,00	3.200,00
Participação em Outras Empresas	3.200,00	3.200,00
Imobilizado	451.276,83	388.936,31
Máquinas e Equipamentos	313.610,50	289.397,52
Móveis e Utensílios	38.813,72	29.113,72
Veículos	390.617,86	260.140,86
Depreciação Acumulada (-)	(281.765,25)	(189.715,80)
Total do Não Circulante	454.476,83	401.095,94
Outras Transações entre Partes Relacionadas		
Contas Compensação Devedora		
Imobilizado - CODEVASF	219.432.758,33	2.709.018,15
Imobilizado Técnico	219.432.758,33	2.709.018,15
Contas Compensação Credora		
Imobilizado - CODEVASF	(219.432.758,33)	(2.709.018,15)
Imobilizado Técnico	(219.432.758,33)	(2.709.018,15)
TOTAL DO ATIVO	4.540.295,56	3.841.620,37

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

(Em reais)		
PASSIVO		
	2018	2017
Passivo Circulante		
Fornecedores e insumos	798.309,46	494.550,00
Energia Elétrica	362.592,96	402.499,77
Fornecedores Materiais	435.716,50	92.050,25
Obrigações Trabalhistas	601.210,84	604.879,18
Férias e Encargos	432.848,25	458.376,69
Salários e Ordenados	168.362,59	146.502,49
Impostos e Contribuições Sociais	270.733,30	256.215,85
Contribuições Sociais	233.907,89	232.621,53
Obrigações Tributárias	36.825,41	23.594,32
Contas a Pagar	378.819,28	502.043,71
Retenções Contratuais	15.510,11	8.398,44
Financiamentos	77.034,40	207.370,50
Reservas Técnica	286.274,77	286.274,77
Passivo Circulante	2.049.072,88	1.857.688,74
Exigível a Longo Prazo		
Parcelamentos INSS	1.290.241,90	1.434.852,70
Financiamentos	0,00	52.440,96
Total do Não Circulante	1.290.241,90	1.434.852,70
Patrimônio Social		
Superávit do exercício	651.901,85	72.329,32
Reservas estatutárias	549.078,93	476.749,61
Total do Patrimônio Líquido	1.200.980,78	549.078,93
TOTAL PASSIVO E PATR. SOCIAL	4.540.295,56	3.841.620,37

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

 Marcos Braga Medrado
 Gerente Executivo

 Jairo Marques Lopes Bahia
 CRC-MG - 083.315

DISTRITO DE IRRIGAÇÃO DE JAIBA - DIJ

 Demonstração do Resultado
 Exercício findo em 31 de dezembro de 2018

(Em reais)		
	2018	2017
RECEITAS E SUBVENÇÕES SOCIAIS (+)		
Operações Próprias	17.505.591,95	17.083.745,66
Tarifas Água Rural	16.717.239,50	16.346.033,25
Tarifas Água Urbana	638.174,20	655.055,15
Receitas Aluguéis Patrulha	7.001,52	8.430,00
Outras Receitas	123.176,73	74.227,26
CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS (-)		
Custos de Manutenção	17.230.051,42	17.353.774,66
Custo de Operação e Manutenção	14.839.284,09	15.134.307,88
Sistema Principal	2.730.809,97	2.258.491,34
Sistema Secundário	1.796.457,36	1.859.918,93
Área F	371.062,99	403.301,18
Patrulha Mecanizada	876.885,79	809.487,27
Sistema de Água Urbana-ETA	308.229,88	306.519,93
Energia Sistema Principal	6.381.117,95	6.987.514,78
Energia Sistema Secundário	1.252.315,08	1.325.078,56
Energia Área F	1.002.813,08	1.029.421,51
Energia ETA	119.591,99	114.574,38
Apoio Administrativo e Técnico	2.390.767,33	2.219.466,78
Pessoal e Encargos	969.748,13	968.397,06
Custos e Manutenção	643.560,59	722.575,83
Despesas Tributárias	5.833,08	11.097,35
Depreciação e Perdas	92.049,45	65.369,88
Provisão p/Perd. Rec. Créditos	679.576,06	452.026,66
RESULTADO FINANCEIRO	376.361,32	342.358,32
Receitas Financeiras	492.994,88	547.609,21
Receitas Financeiras	492.994,88	547.609,21
Despesas Financeiras	116.633,56	205.250,89
Despesas Financeiras	116.633,56	205.250,89
RESULTADO DO EXERCÍCIO (=)	651.901,85	72.329,32

 Marcos Braga Medrado
 Gerente Executivo

 Jairo Marques Lopes Bahia
 CRC-MG - 083.315

DISTRITO DE IRRIGAÇÃO DE JAIBA

 DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
 PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018
 (Valores expressos em reais)

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - EXERCÍCIOS FINDOS EM 31/12/2018					
(EM R\$)					
	Capital Social	Reservas de Legal	Superávit Acumuladas	Deficit Acumuladas	TOTAL
Saldo em 31/12/2017	-	476.749,61	72.329,32	-	549.078,93
Transferência para Reservas	-	72.329,32	-	-	72.329,32
Superávit do período	-	-	651.901,85	-	651.901,85
Deficit do Exercício	-	-	-	-	-
Saldo em 31/12/2018	-	549.078,93	651.901,85	-	1.200.980,78

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

 Marcos Braga Medrado
 Gerente Executivo

 Jairo Marques Lopes Bahia
 CRC-MG - 083.315

DISTRITO DE IRRIGAÇÃO DE JAIBA - DIJ

Demonstrativo do Fluxo de Caixa - DFC Direto

Findos em 31 de Dezembro de 2018

(em reais)

	2018
Fluxos de Caixa das Atividades Operacionais	
Recebimentos de Clientes	16.534.244,00
Pagamentos a Fornecedores	(12.464.865,15)
Pagamentos a Empregados	(2.891.205,04)
Pagamentos Despesas operacionais	(72.000,63)
Juros Pagos	(24.106,37)
Pagamento de Tributos	(1.578.231,63)
Recebimento de Juros	463.070,59
Outros recebimentos	128.855,05
Caixa Líquido das Atividades Operacionais	95.760,82
Fluxos de Caixa das Atividades de Investimento	
Recebimento da Venda do Imobilizado	-
Pagamento pela Compra de Imobilizado e Intangível	(154.389,97)
Recebimento Dividendo / Bonificação	1.323,20
Aquisição de Investimentos	-
Caixa Líquido das Atividades de Investimentos	(153.066,77)
Fluxos de Caixa das Atividades de Financiamento	
Financiamento veicular	51.970,00
Amortizações de Empréstimos	(234.747,60)
Aumento de Capital pelos Sócios	-
Devolução de Capital aos Sócios	-
Distribuição de Sobras	-
Outras Origens / Aplicações	-
Caixa Líquido das Atividades de Financiamento	(182.777,60)
Variação Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa	(240.083,55)
Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Exercício	140.188,11
Caixa e Equivalentes de Caixa no Final do Exercício	380.271,66
Variação Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa	240.083,55

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

 Marcos Braga Medrado
 Gerente Executivo

 Jairo Marques Lopes Bahia
 CRC-MG - 083.315



NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018

CONTEXTO OPERACIONAL

NOTA 1 - DISTRITO DE IRRIGAÇÃO DE JAIBA é uma Associação Privada, sem fins lucrativos, com sede e foro na cidade de Jaíba/MG, tendo como objetivo social: Administrar, operar e manter as obras de infraestrutura de Irrigação de uso comum, compreendendo as estruturas básicas e equipamentos de adução, condução e distribuição de AGUA, as estações de captação e bombeamento da água e a rede de drenagem da Etapa I, cuja implantação se deu em 05/02/1988, conforme Estatuto Social.

NOTA 2 - FORMALIDADE DA ESCRITURAÇÃO CONTÁBIL RESOLUÇÃO 1.330/11 (NBC ITG 2000) O DISTRITO DE IRRIGAÇÃO DE JAIBA mantém um sistema de escrituração uniforme dos seus atos e fatos administrativos, por meio de processo eletrônico. Os registros contábeis contêm o número de identificação dos lançamentos relacionados ao respectivo documento de origem externa ou interna ou, na sua falta, em elementos que comprovem ou evidenciem fatos e a prática de atos administrativos.

A documentação contábil do DISTRITO DE IRRIGAÇÃO DE JAIBA é composta por todos os documentos, livros, papéis, registros e outras peças, que apoiem ou compõem a escrituração contábil. A documentação contábil é hábil, revestida das características intrínsecas ou extrínsecas essenciais, definidas na legislação, na técnica-contábil ou aceitas pelos "usos e costumes". O DISTRITO DE IRRIGAÇÃO DE JAIBA mantém em boa ordem a documentação contábil.

NOTA 3 - PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS ADOTADAS

a) Caixa e Equivalentes de Caixa: Conforme determina a Resolução do CFC No. 1.296/10 (NBC -TG 03) - Demonstração do Fluxo de Caixa e Resolução do CFC No. 1.376/11 (NBC TG 26) - Apresentação Demonstrações Contábeis, os valores contabilizados neste sub-grupo representam moeda em caixa e depósitos à vista em conta bancária, bem como os recursos que possuem as mesmas características de liquidez de caixa e de disponibilidade imediata ou até 90 (noventa) dias.

b) Aplicações de Liquidez Imediata: As aplicações financeiras estão demonstradas pelos valores originais aplicados, acrescidos dos rendimentos pró-rata até a data do balanço.

Nome do Banco	C/P	Conta Corrente	Saldo 31/12/2018	Saldo 31/12/2017
Banco Brasil (a)	Água	12.376-5	0,00	83.296,84
Banco Brasil (b)	DJ	15500-4	209.074,14	1.141,06
Banco Brasil (c)		17850-0	30.804,78	0,00
Total			239.879,92	84.437,92

c) Ativos circulantes e não circulantes - Contas a Receber de Irrigantes: - As contas a receber de clientes são registradas pelo valor faturado.

Descrição	31/12/2018	31/12/2017
Água Rural a Receber	5.721.223,23	5.018.144,41
Castelo Agrícola	127.794,36	128.852,87
Cheques a Receber	648.942,29	671.984,94
Água Urbana a Receber	486.787,64	347.440,92
(-) Provisão P/Cred. Lig. Duvidosa	(3.695.272,37)	(3.016.696,29)
(-) Descontos de Cheques	0,00	(76.994,93)
Total de Contas a Receber	3.288.475,15	3.072.731,92

d) Despesas Antecipadas: Registra os pagamentos antecipados de seguros, IPTU.

e) Imobilizador: Os ativos imobilizados são registrados pelo custo de aquisição ou construção, deduzido da depreciação calculada pelo método de linha em consideração vida útil e utilização dos bens (Resolução CFC No. 1.377/09 (NBC -TG 27)).

Ajuste de avaliação patrimonial de bens de terceiros - CODEVASF

O Distrito de Irrigação de Jaíba efetuou ajuste de avaliação patrimonial, conforme Parecer Técnico de nº 48/2016 e Termos de Referência, parte integrante do Contrato nº 0.012.00/2018, emitido pela CODEVASF, no período do exercício contábil. Esta avaliação está fundamentada no Relatório de Avaliação de Bens componentes da infraestrutura de irrigação de uso comum do Perímetro de Irrigação Jaíba (fs. 189 a 197), elaborado pela Comissão de Avaliação constituída pela determinação nº 5R nº 006/2015.

NOTA 4 - ATIVO NÃO-CIRCULANTE (IMOBILIZADO)

Os ativos imobilizados são contabilizados pelo custo de aquisição ou construção, deduzidos da depreciação do período, originando o valor líquido contábil.

Descrição	Custo	(-) Entradas	(-) Saídas	(-) Depreciação acumulada	Total Líquido
					31/12/2017
Máquinas, Motores e Aparelhos	146.562,40	4.016,05		(37.814,06)	113.264,35
Veículos	260.140,86	120.477,00		(139.762,78)	240.835,08
Máquinas de Escritório	2.920,46	1.523,95		(1.650,34)	2.794,07
Móveis e Utensílios	29.113,72	9.700,00		(24.186,13)	14.627,59
Equipamentos Eletrônicos	88.756,24	4.049,18		(41.277,00)	46.529,42
Equip. Processamento Dados	27.678,43	14.623,79		(32.308,42)	19.993,80
Equip.amentos de Comunicação	2.680,00	0		(2.680,00)	0
Reservatório de Água	12.400,00	0		(2.066,52)	30.333,48
Total do Imobilizado	578.652,11	154.389,97		(281.765,25)	451.276,83

NOTA 5 - DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA (DFC)

A Demonstração do Fluxo de Caixa foi elaborada em conformidade com a Resolução do CFC Nº 1.296/10 que aprovou a NBC TG 03 - Demonstração dos Fluxos de Caixa e também de acordo com a Resolução 1.152/2009 que aprovou a NBC TG 13.

Jaíba, 01 de Março de 2019

Marcos Braga Medrado
Gerente Executivo

Jairo Marques Lopes Bahia
CRC-MG - 083.315

Cecy Mota Guedes
Auditoria e Assessoria Empresarial
RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Senhores Conselheiros e Administradores do Distrito de Irrigação de Jaiba - DIJ - Jaiba-MG

OPINIÃO SEM RESSALVA

Examinamos as Demonstrações Contábeis do Distrito de Irrigação de Jaiba - DIJ, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2018 e as respectivas demonstrações do resultado, demonstração das mutações do patrimônio líquido e demonstração dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas. Em nossa opinião, as demonstrações contábeis referidas acima representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Distrito de Irrigação de Jaiba - DIJ em 31 de dezembro de 2018, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa correspondentes ao exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às pequenas e médias empresas (NBC TG 1000) e ainda em observação aos preceitos da Resolução 1409/2012 do Conselho Federal de Contabilidade - ITG 2002 - Entidades sem Finalidades de Lucros.

BASE PARA OPINIÃO

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à entidade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

OUTRAS INFORMAÇÕES QUE ACOMPANHAM AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o relatório da administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no relatório da administração somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

RESPONSABILIDADES DA ADMINISTRAÇÃO E DA GOVERNANÇA PELAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de o Distrito de Irrigação de Jaiba - DIJ - continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis. Os responsáveis pela governança do Distrito de Irrigação de Jaiba - DIJ são aqueles com responsabi-

RESPONSABILIDADE DO PROCESSO DE ELABORAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS. RESPONSABILIDADE DO AUDITOR PELA AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião.

Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso: • Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião; • Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Entidade; • Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração; • Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza significativa em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Entidade. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade a não mais se manter em continuidade operacional; • Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Montes Claros - MG, 15 de março de 2019.

Cecy Mota Guedes
Cecy Mota Guedes Auditoria e Assessoria Empresarial EIRELI
CRC - MG 006928/O-6
Cecy Aparecida Mota Guedes
Contadora CRC 1MG054764/O-3

PARECER DO CONSELHO FISCAL
Nº 001/2019

Demonstrações contábeis encerradas em 31 de dezembro de 2018.

O Conselho Fiscal, devidamente representado pelos seus membros infraassinados, após análise da escrituração, das documentações contábeis, dos livros contábeis, do relatório da auditoria independente, do parecer da Auditoria Independente e demais documentos do Distrito de Irrigação de Jaiba, e, após aprovar as demonstrações do resultado do exercício e o balanço patrimonial, os quais demonstram a situação patrimonial da entidade do exercício findo em 31 de dezembro de 2018 e refletem a execução dos objetivos sociais, e são unânimes em recomendar à Assembléia Geral, a aprovação das demonstrações contábeis e aludidos documentos. Mocambinho, Jaiba/MG, 19 de março de 2019.

Antônio José Filho
Antônio José Filho
Presidente

Célio Neres da Costa
Célio Neres da Costa
Membro Efetivo

Cidélia da Anunciação Gomes
Cidélia da Anunciação Gomes
Membro Efetivo

Distrito de Irrigação de Jaiba - Rua B, 100 - Mocambinho - Jaíba/MG - CEP 35.940-00 - CNPJ 13.729.820/0001-12 - Tel. (35) 3539-4100 - e-mail: distrito@projetajaiba.com.br

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Nº. 001/2019

31ª ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

O Conselho de Administração do DISTRITO DE IRRIGAÇÃO DE JAIBA, através de seu Presidente José Valei Ferreira de Araújo, no uso de suas atribuições estatutárias, convoca os Senhores Associados, com direito a voto, para a 31ª ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA que será realizada no dia 05/05/2019, em primeira convocação, às 7:30 horas com a presença de 50% (cinquenta por cento) dos Associados com direito a voto, em segunda convocação às 9:30 horas com a presença de 10% (dez por cento) dos Associados com direito a voto e em terceira convocação às 10:30 horas com qualquer número de Associados com direito a voto, no Centro Cultural de Mocambinho - Mocambinho - Projeto Jaiba, para deliberarem sobre a seguinte ordem do dia: Apresentação do relatório de atividades do Distrito do ano de 2018; Apresentação para aprovação da Assembléia, do Balanço Patrimonial, das Demonstrações Contábeis Financeiras do Exercício de 2018 e destinação das sobras líquidas apuradas em 31/12/2018; j. Eleição de 01 (um) membro efetivo e seu respectivo suplente para membro do Conselho de Administração com mandato de 03 (três) anos, representante da categoria de Pequenos Produtores de lotes familiares, art. 61, parágrafo. 2º, do Estatuto; Eleição de 02 (dois) membros efetivos e seus respectivos suplentes para membros do Conselho de Administração com mandato de 03 (três) anos, representantes da categoria de Pequenos Empresários, pessoas físicas ou jurídicas, possuidores de lotes de aproximadamente 20 hectares, art. 61, parágrafo. 2º, do Estatuto; Eleição de 03 (três) membros efetivos e respectivos suplentes para membros do Conselho Fiscal com mandato de 01 (um) ano, Art. 73 do Estatuto. **Observações:**

Para efeito de verificação de "quorum", informamos que o número atual de associados com direito a voto é de 649 (seiscentos e quarenta e nove) Associados. 1) Candidaturas: associados efetivos que queiram candidatar-se deverão tomar conhecimento das Resoluções emitidas pelo Conselho de Administração e se inscrever na sede do Distrito de Irrigação de Jaiba nos horários de funcionamento normais do DIJ, entre os dias 08/04/2019 e 18/04/2019 nos horários a seguir: **Horários:** 07:00 às 11:30 e de 13:00 às 17:30 horas de 2ª a 5ª feira. 07:00 às 11:30 e de 13:00 às 16:30 horas na 6ª feira. 2) Só poderão participar da Assembléia e/ou se candidatar, os irrigantes que estão atendendo às regras pré-estabelecidas pelo Conselho mediante Resolução 002/2019 de 19 de março de 2019.

José Valei Ferreira de Araújo
José Valei Ferreira de Araújo
Presidente do Conselho de Administração
Distrito de Irrigação de Jaiba

FLUTUANTES

Obras da Codevasf garantem irrigação

Antiga reivindicação dos produtores rurais teve investimento de R\$ 11,5 milhões da Codevasf



Os investimentos viabilizados pela Codevasf para o Projeto Jaíba vão garantir água para irrigação mesmo em períodos de crise hídrica na bacia do Rio São Francisco



Estão em fase de conclusão as obras de implantação de sistema de bombeamento auxiliar, por flutuantes, na bacia de captação EB1-Canal de Chamada do Projeto Jaíba. Em 2018 o serviço foi contratado pela Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e Parnaíba – (Codevasf) com o objetivo de garantir o fornecimento de água para irrigação de lavouras, caso ocorra uma eventual crise hídrica no Rio São Francisco. O investimento é superior a R\$ 11 milhões 590 mil.

O gerente executivo do Distrito de Irrigação do Jaíba – (DIJ), Marcos Braga Medrado destaca a importância do investimento realizado pela Codevasf, levando-se em conta que se constituía numa antiga reivindicação dos produtores rurais que tinham receio de paralisar as atividades em épocas de crise hídrica prolongadas.

“Agora, tanto os agricultores como a direção do DIJ estão mais tranquilas pois a instalação dos flutuantes tem condições de garantir a captação de água, com capacidade de vazão de 8 m³/s, para a irrigação de lavouras, mesmo que ocorra uma eventual crise hídrica”, destaca Marcos Medrado.

Isso porque, explica o gerente, a nova estrutura de captação de água, através do bombeamento auxiliar tipo flutuante acompanha o nível da água do rio. Dessa forma, se o nível do rio baixar o módulo também baixa para captar água.

Marcos Medrado destaca que as obras contratadas pela Codevasf possibilitam que o sistema de bombeamento auxiliar atinja uma vazão total de até dez metros cúbicos por segundo na captação de água da bacia da Estação de Bombeamento – (EB-1) até o Canal Principal – (CP-1), a uma altura de 20 metros.

FIQUE ATENTO!

Até 31 de maio está sendo realizada a **Campanha Nacional de Vacinação contra a Gripe.**

Quem deve se vacinar:

- Crianças na faixa etária de seis meses a menores de seis anos de idade
- Adultos com 60 anos ou mais de idade
- Gestantes
- Puérperas (até 45 dias após o parto)
- Trabalhadores da saúde
- Professores das escolas públicas e privadas
- Povos indígenas
- Pessoas portadoras de doenças crônicas não transmissíveis e outras condições clínicas especiais
- Adolescentes e jovens de 12 a 21 anos de idade, sob medidas socioeducativas
- A população privada de liberdade
- Funcionários do sistema prisional

Procure uma unidade básica de saúde e proteja-se contra a gripe.

